

JORNADA PATRIMÓNIO NATURAL, ECOLÓGICO E PAISAGÍSTICO – E CIDADANIA

AROUCA
18 de junho de 2022

No dia 18 de junho de 2022, a *Campo Aberto - Associação de Defesa do Ambiente*, organizou, em parceria com o *Círculo Cultura e Democracia* e a *Semente de Futuro*, uma jornada sobre Património Natural, Ecológico e Paisagístico – e Cidadania, no Concelho de Arouca, que teve lugar nas instalações da Academia Sénior de Arouca (ASARC).

Esta Jornada teve por objetivo partilhar conhecimentos e experiências e suscitar o diálogo e concertação entre cidadãos e autoridades no que diz respeito a este Património no nosso concelho.

A jornada iniciou-se por uma comunicação da Coordenadora do Arouca Geopark, Dr^a Daniela Rocha, que nos esclareceu sobre os conceitos de Património Natural, Ecológico e Paisagístico e sua concretização prática, à luz do programa Geoparques Globais UNESCO (UGG).

A seguir e para que cada uma/um tivesse a possibilidade de expor as suas ideias, reservámos uma parte da tarde para uma Conversa Aberta, em pequenos grupos cujos relatores apresentaram o resultado destas reflexões num plenário, onde houve ainda lugar para debate / troca de ideias.

Aqui vai um resumo destas reflexões.

1. Comunicação da Dr^a Daniela Rocha, coordenadora do Arouca Geopark

O que é um Geoparque?

É um território que inclui um património geológico de relevância internacional, associado a uma estratégia de desenvolvimento local sustentável.

Deve ter limites bem definidos e uma área geográfica suficiente para um verdadeiro desenvolvimento económico territorial. Assim sendo, pode englobar vários municípios.

Um Geoparque tem que possuir um conjunto de sítios geológicos de especial importância em termos científicos, de raridade, valor estético ou educativo, mas o seu interesse é complementado pelo restante património natural, bem como o património arqueológico, histórico ou cultural.

Para um Geoparque ser reconhecido pela UNESCO tem que cumprir alguns outros requisitos, nomeadamente: possuir um órgão de gestão com existência legal reconhecida e na qual se incluem as “forças vivas” que atuam no território, públicas e privadas; ser um território que promova o desenvolvimento local de forma sustentável, com uma estratégia de longo prazo assente em 3 pilares: geoconservação, geoeducação e geoturismo.

Portanto, não pode ser confundido com um parque natural ou com um parque temático, centrados no usufruto dos valores naturais e culturais por si mesmos.

Evento promovido por:



Em parceria com:



Apoios:



Como nasceu o conceito de Geoparque?

Nos anos 90, tomou-se consciência da necessidade de proteger e valorizar o património geológico do mundo, como testemunha a [Declaração sobre os Direitos à Memória da Terra](#), de 13 de junho de 1991.

Em 2000 é criada a [Rede Europeia de Geoparques](#), cujo objetivo é partilhar informações e experiências e definir ferramentas comuns. Em 2001 a Rede Europeia integra o programa da UNESCO.

Em 2004 é criada a [Rede Global de Geoparques](#), na qual se integram todos os Geoparques, de maneira a promover o desenvolvimento da coesão da rede.

Atualmente existem 177 geoparques no mundo. São reavaliados a cada 4 anos pela UNESCO.

O Arouca Geopark

Em 9 de junho de 2008, é criada a AGA - Associação Geoparque de Arouca, de direito privado sem fins lucrativos: <http://aroucageopark.pt/>

Integra o programa da UNESCO em 2015.

O geoparque de Arouca tem uma área de 328km². Os seus objetivos são ligados aos objetivos de sustentabilidade da UNESCO.

Trabalha em rede aos níveis local, nacional e internacional, em benefício da comunidade.

Em 2022 o seu estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO foi revalidado por mais quatro anos.

Projetos do Arouca Geopark

Partem do princípio que o Património Natural tem que ser interpretado de uma forma holística. Abrangem várias áreas: geoconservação, educação para o desenvolvimento, turismo sustentável, empoderamento das mulheres....

Destacamos:

- **Programas Educativos** desenvolvidos anualmente para professores e alunos, fazendo a ligação com os programas curriculares;
- **Visitas interpretadas e Formação de guias intérpretes** (90 até à data) para estas visitas;
- **Promoção da participação dos cidadãos na inventariação da nossa fauna, flora e fungos através do projeto “RIPAR”** – Registrar as observações através de fotografia, Identificar as espécies e **PART**ilhar a informação com a sociedade através do website [Biodiversity4all](#);
- **Controlo das espécies invasoras e sensibilização da população** para esta questão;
- **Projeto Arouca Agrícola com produtores locais**: produção, distribuição, divulgação. Sensibilização e formação dos produtores para uma produção biológica.

2. Trabalhos de grupo

Metodologia seguida

Como explica a Dra Ana Helena Pinto, da Associação Semente de Futuro:

“Foram distribuídos os participantes por grupos temáticos onde cada um foi convidado a exercitar a sua escuta ativa. A dar espaço de acolhimento à percepção e experiência dos outros membros do grupo e permitir que as partilhas pudessem ecoar internamente e implicar as opiniões, percepções e experiências pessoais. Mais que partilha de várias perspetivas, contributos ativos e a reflexão prática conjunta. Inspirado no Método World Café”.

Sobre o Método World Café:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3116723/mod_resource/content/1/world-cafc3a9.pdf

A cada grupo foram colocadas as mesmas 3 questões.

Resultados dos trabalhos, por tema

A síntese dos contributos dos vários grupos é apresentada na tabela da página seguinte.

Evento promovido por:



Em parceria com:



Apoios:



Resultados dos trabalhos de grupo, por tema – Quadro resumo

Tema	1. Qual é o meu contributo (ou o contributo da minha entidade, associação...) para a preservação deste património?	2. Como gostaria que os outros contribuíssem?	3. O que me proponho fazer para facilitar as mudanças desejáveis?
Atividades agrícolas, florestais, turísticas e o ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a sustentabilidade ambiental, económica e social das atividades. - Promover parcerias locais. - Contribuir para a compatibilização dos interesses. - Fazer cumprir a lei em todos os aspetos no que diz respeito ao Ambiente. - Formar os agricultores. - Promover uma floresta resiliente com cidadãos responsáveis. - Sensibilizar os jovens para o ambiente, educação ambiental sobre as plantas autóctones e invasoras. Sensibilizar para a produção biológica. Sensibilizar as pessoas para o território, a comunidade e o ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecendo parcerias para resolução dos problemas (ex: Aldeias Seguras) e organizando a exploração coletiva da floresta. - Unindo as forças no setor agrícola para preservar o património natural. - Tendo uma postura holística e construtiva e orientada para encontrar soluções mesmo que imperfeitas. - Tendo uma maior intervenção das entidades envolvidas. - Envolvendo-se pessoalmente para o bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma comunidade agrícola mais formada e competente. - Participar em organizações que possam fazer pressão sobre os decisores políticos. - Fazer voluntariado e influenciar a minha rede social. - Trabalhar em rede no “Grupo de gestão local partilhada”.
Atividades económicas, artesanais e empresariais e o ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Tendo um comportamento coerente em relação com a natureza para a sua preservação e conservação. - O contributo do Município de Arouca para a preservação do património natural é procurar envolver todos os setores de atividade, seja florestal, agrícola, comercial ou industrial (cumplicidade entre os setores). 	<ul style="list-style-type: none"> - Que as Juntas de freguesias e as associações locais contribuam para a promoção do património local através de ações de sensibilização e voluntariado. - Escutando e tentando perceber as dificuldades e limitações inerentes à atividade. - Com um maior marketing dos produtos de Arouca fora de Arouca por parte da AGA. - Continuando a implementar nas escolas as boas práticas agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - O Município tem um papel importante na preservação do património natural (floresta) através da formação. - Tendo disponibilidade para partilhar as vivências e conhecimentos com as entidades responsáveis.
Cidadania e Património Natural, Ecológico e Paisagístico e o ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximando as populações rurais e urbanas através da abordagem de temáticas ligadas ao ambiente. - Disponibilizando terreno privado para apoio à luta contra os incêndios. - Utilizando os resíduos domésticos para fazer compostagem. - Sensibilizando as pessoas através de ações no terreno (plantação na Serra da Freita), divulgando estas ações (contágio positivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Com mais apoio das entidades formais, nomeadamente o Arouca Geopark, para fazer a ponte entre as pessoas e o ambiente. - Da parte da Câmara de Arouca e outras entidades formais, com a criação de um sistema de alerta, o uso dos recursos privados existentes e o fornecimento aos cidadãos de depósitos adequados para fazer a compostagem. - Da parte das pequenas organizações: trabalhar em rede, com o apoio direto e próximo das autoridades; organizar ações de sensibilização lúdicas; dinamizar mais clubes ligados ao ambiente. - Visitando este património para o conhecer. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insistir nas propostas já feitas. - Integrar-me numa organização para trabalhar em rede e, juntos, propor às autoridades a criação de um cargo que promova a comunicação entre as organizações. - Divulgar o Clube da UNESCO junto dos jovens do Interact Club e do Rotary Club de Arouca. - Restaurar jazigos abandonados para reutilização.

3. Plenário

Na troca de ideias foram ainda abordadas as questões seguintes:

- Quanto à água:

como evitar o desperdício de grandes quantidades de água e melhorar a sustentabilidade das linhas de água existentes? Foi sugerido **construir pequenos açudes** nas linhas de água de maneira a reter a água, bem como **aproveitar as estruturas já existentes** (tanques, sistemas de rega...) para serem utilizadas em caso de emergência.

- Quanto à floresta:

é preciso combater a ideia que é difícil habitar a floresta. A floresta é um património importante do qual podemos usufruir se for convenientemente gerido. É preciso passar das palavras aos atos. Por exemplo, **organizar estruturas locais de proximidade**, ao nível das juntas de freguesia, utilizando os recursos já existentes e implicando a população local, de maneira a poder intervir rapidamente e de forma organizada na prevenção e combate a incêndios.

A pastorícia é reconhecida como um elemento importante na proteção da floresta. Por esta razão, é importante **proporcionar formação dos pastores** através de uma entidade habilitada.

Foi ainda sugerido a **criação de um Centro Tecnológico**, que abarcaria várias áreas de atividade ligadas à floresta, associado formação, investigação e desenvolvimento.

Foi também pedida uma **maior intervenção do Geoparque** na abordagem dos problemas ligados à floresta, esta sendo um elemento muito importante do património natural, ecológico e paisagístico de Arouca.

- Por fim, foi abordada a questão dos apoios financeiros e pedido que as autoridades façam a ponte entre a administração e as pessoas, através de **apoio para a elaboração das candidaturas a financiamentos**.

Para concluir, podemos dizer que esta jornada evidenciou a preocupação dos cidadãos de Arouca para com o seu Património Natural, Ecológico e Paisagístico e a sua vontade de resolver os problemas que, em certos casos, se arrastam há muito tempo, propondo elementos de solução. No entanto, o debate não se esgotou nesta tarde de reflexão e merece ser continuado para que as soluções propostas – e outras – encontrem a sua concretização.